Jornal Fonte

Jaboticabal, 28 de Maio de 2010 • Edição Quinzenal • Circulação Regional • Ano V • R$ 1,00

Jornalista responsável: João Teixeira de Lima - MTB 43.290 • joaoteixeira_lima@terra.com.br • www.jfonte.com.br **Nº 103**

Lucro de cooperativa médica pág.02

Briga de caciques pág.07

Polícia prende jornalista que tentava extorquir Deputado Federal pág.07

OAB de Jaboticabal comemora o dia do seu padroeiro pág.08

Jamantas voltam a atormentar o bairro Recreio dos Bandeirantes pág.02

EXCLUSIVO:

Homem acusado de abusar sexualmente de menina de 10 anos diz que tudo não passa de armação

pág. 04,05 e 06

VISTA ALEGRE / TAIAÇÚ

Medicamentos de uso contínuos pág.07

Doação da solidariedade pág.07

Sem fiscalização pág.07

Taiaçu: Convênios pág.07

AINDA

Dinheiro fácil pág.02

Veículo do SAAEJ sofre acidente na ETE pág.02

Buraco famoso pág.02

Estante pág.02

Edital pág.02

CVV – Atitude Extrema pág.06

O Leitor Opina

A partir da próxima edição (104) estréia uma nova coluna no Fonte: O LEITOR OPINA. O espaço será de nossos leitores, reservado para receber denúncias, críticas ou elogios sobre o Jornal Fonte, os poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e também um local para sugestão de matérias.

Os e-mails para correspondência são:

joaoteixeira_lima@terra.com.br

jfonte@jfonte.com.br

Autoridades no lançamento da campanha na Câmara Municipal na noite 25/05

Jaboticabal lança Campanha de Incentivo à Adoção pág.08

Rosana com suas filhas: elas e toda familia moram no lote 15 do assentamento.

Assentamento de Córrego Rico completa 12 anos, mas ainda engatinha pág.03

Trabalhadores do Judiciário Paulista,

a greve continua!

Sem luta não há vitória!

Tiro de Guerra comemora o dia do patrono da Infantaria pág.08

Hori anuncia pacote de R$ 52 milhões em obras pág.07

Estante

Julia Ziller (15 anos)

Hoje eu voltei para casa da escola de ônibus. Em algumas paradas de ônibus daqui de Brasília tem uma estante com um monte de livros desorganizados, e jogados lá. Esses livros quando foram colocados lá deveriam estar em ordem, e os cidadãos supostamente deveriam tomar conta para que a estante permanecesse organizada. Tem dias já que eu olho a estante, incomodada com o estado dela, hoje eu decidi arrumar a estante. Comecei separando os livros do mesmo tipo, revistas, livros maiores, livros menores... Arrumei uns dois andares da estante. O ônibus chegou minha irmã me chamou, a gente entrou sentou e eu olhei pra estante e tinha uma mulher lá olhando a estante começando a separar os livros da terceira estante! Uns cinco minutos depois eu pensando na estante ainda, eu fiz a seguinte analogia: acaba que a estante é como o nosso governo. Os cidadãos colocaram os governantes lá, mas não tomaram conta para que o governo não virasse uma bagunça. Eu percebi com a minha atitude de organizar a estante (e toda a analogia que eu fiz depois) que só precisam de algumas pessoas que se importem em organizar essa situação para que as outras percebam que elas devem fazer o mesmo! O nosso governo só vai mudar quando os cidadãos se importarem com isso e começarem a "organizar" a casa. Só o povo pode fazer algo. O povo unido jamais será vencido

Parada de onibus com unidade do projeto Biblioteca Popular, criado em Brasilia (DF), e que segundo Julia anda abandonado.

Edital

Citação. Proc. nº **1.452/05**. A Dra. CARMEN SILVIA ALVES, MM.Juíza Titular da 1ª Vara da Comarca de Jaboticabal-SP, na forma da lei, faz saber a **ROSALINA DE OLIVEIRA QUINTINO, DONIZETE DE OLIVEIRA QUINTINO, JESUS QUINTINO, FÁTIMA DE OLIVEIRA QUINTINO, ORIPES QUINTINO JÚNIOR, ROSEMARI DE OLIVEIRA QUINTINO, MARCOS DE OLIVEIRA QUINTINO, CARLOS DE OLIVEIRA QUINTINO, LUCIANETI DE OLIVEIRA QUINTINO, RICARDO DE OLIVEIRA QUINTINO, RENATO DE OLIVEIRA QUINTINO e HILDELENE BATISTA DOS SANTOS**, todos sem qualificação nos autos e em lugares incertos e não sabidos, que **MAURO CONTI e MARIA CELMA CRISTÓFARO CONTI** lhes move ação de Cobrança, em que dizem que, através de contrato de compromisso de venda e compra, se comprometeram a vender ao Espólio de Oripes Quintino, à requerida Hildelene e a Israel Honorato o lote nº 01 da quadra E do loteamento Monte Bianco, pelo valor de R$11.880,00, a serem pagos com uma entrada e mais oitenta e nove prestações. Ocorre que os réus deixaram de cumprir com a obrigação consistente no pagamento das prestações. Requereram a citação dos réus para apresentar sua defesa, sob pena de revelia; a procedência da ação com a condenação destes ao pagamento da quantia de R$4.860,00, acrescida de correção monetária a partir da do vencimento de cada prestação, multa moratória e contratual e ainda no pagamento das custas processuais e honorários advocatícios. Protestou provar o alegado por todos os meios de prova em direito admitidas. Deu à causa o valor de R$4.860,00. Constando dos autos que os réus acima mencionados, encontram-se em lugar incerto e não sabido é expedido o presente edital, em extrato, através do qual ficam devidamente CITADOS por todo o conteúdo da ação, podendo oferecer resposta, no prazo de quinze (15) dias, contados a partir da fluência do presente edital, que é de vinte dias, ficando cientes de que deixando de contestar por intermédio de advogado, reputar-se-ão aceitos e confessados como verdadeiros os fatos alegados pelos autores. Para que chegue ao conhecimento de todos será este afixado e publicado na forma da lei. Jaboticabal, 23 de abril de 2009. Eu, (Ailton José Pinto Ferreira), Oficial-Maior, digitei.

CARMEN SILVIA ALVES
Juíza de Direito

Serviço mal feito: Trabalho dobrado e desperdício do dinheito do contribuinte.

Buraco famoso

Quando o serviço é mal feito, pagamos dobrado, e foi o que aconteceu com as obras de recapeamento asfáltico ocorrido em algumas ruas de Jaboticabal. O resultado de um desses serviços e da falta de fiscalização foi à formação de crateras nas proximidades da rodoviária. Os contribuintes desembolsarão aproximadamente R$ 60 mil para corrigir esse serviço porco.

Jamantas voltam a atormentar o bairro Recreio dos Bandeirantes

Devido à volta das jamantas, que por falta de fiscalização circulam livremente, os moradores do bairro Recreio dos Bandeirantes e adjacências voltaram a conviver com o perigo, o barulho infernal e a destruição do já precário asfalto por estes veículos. Nossa reportagem, por telefone, entrou em contato com DTT (Departamento de Trânsito e Transportes) da Prefeitura, mas a alegação é que não existem fiscais.

Essa alegação tem fundamento, porque os amarelinhos estão no centro da cidade, trabalhando na fábrica de multas.

Trafego de jamantas continua a trazer barulho e perigos aos moradores de bairros da cidade de Jaboticabal. A fiscalização, como de costume, não existe.

Dinheiro fácil

No CIAF I (Centro Integrado de Atendimento a Família Um), no Bairro Santa Luzia, foi construída junto ao muro da parte interna do prédio uma pequena obra, uma caixa de distribuição de energia elétrica que teria custado cerca de R$ 13 mil. A obra é composta de uma caixa de alvenaria, um poste, uma caixa de disjuntores e alguns fios que serão ligados à rede elétrica.

Nova caixa de energia no CIAF I: bagatela de R$ 13 mil.

Veículo do SAAEJ sofre acidente na ETE

Um veículo do SAAEJ (Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jaboticabal), sofreu um acidente na ETE (Estação de Tratamento de Esgoto), e se encontra escondido, coberto por uma lona amarela dentro do barracão da Estiva. Como o portão do barracão é fechado com cadeados não pudemos ter acesso ao veículo.

O acidente

Segundo informações o veículo era dirigido por uma funcionária do SAAEJ nas dependências da ETE, quando ela resolveu ensinar um vigia terceirizado a pilotar e capotaram o carro. O vigia teria quebrado um braço e a funcionária teria fraturado a coluna. O que nos chamou a atenção é que o acidente teria acorrido por volta das 22:30 horas, ainda que a ETE funcione 24 horas. O presidente do SAAEJ, Paulo César Polachini, disse que abriu uma comissão de sindicância para apurar os fatos. O veículo teve perda total.

Barracão da Estiva onde está escondido o veiculo do SAAEJ, que capotou dentro das instalações da ETE devido a imprudencia do condutor, que infelizmente saiu com ferimentos graves, assim como o passageiro.

Lucro de cooperativa médica

Na matéria "Cooperativa médica lucra mais de R$ 1,7 mil por dia com o Pronto Atendimento", publicada na edição 102, erramos na conta quando dissemos que cada médico, por plantão de 12 horas, custa para o contribuinte R$ 860, recebendo só R$ 630. Na verdade, por plantão, cada médico custa R$ 919. Portanto, o lucro da COMED – Corpo Médico Ltda. de Sertãozinho, por cada médico, é de R$ 289/dia.

Usuários do Pronto atendimento que não quiseram se identificar informaram que nem sempre existem 3 médicos de plantão (3 de dia e 3 à noite), conforme contrato. A direção do P.A., nega. Cabe ao Conselho Municipal de Saúde fiscalizar já que esse é um de suas responsabilidades.

Jornal Fonte

J.T. De Lima M.E • CNPJ 10.713.136/0001-00 • Inscrição Municipal 116.231
Jornalista Responsável: João Teixeira de Lima • MTB. 43290
Endereço: Rua Raposo Tavares, 230 • Recreio dos Bandeirantes,
Cep: 14883-418 Jaboticabal/SP • Tel (16) 3202 7509 • www.jfonte.com.br
joaoteixeira_lima@terra.com.br • jfonte@jfonte.com.br

Projeto Gráfico e diagramação: http://ivandg.carbonmade.com, ivanhpac@gmail.com
Impressão: Fullgraphics. *Tiragem:* 5.000 exemplares.
Os artigos e matérias assinadas não representam a opinião deste jornal.
As matérias assinadas são de inteira resposabilidade de seus autores.
Anuncie ou assine o Jornal Fonte! Ligue para (16) 3202 7509.

Assentamento de Córrego Rico completa 12 anos, mas ainda engatinha

O assentamento de Córrego Rico, localizado no Município de Jaboticabal, completou 12 anos de existência, mas ainda engatinha em muitos aspectos. Quando chove o ônibus que transporta as crianças para a escola no vilarejo não trafega devido as péssimas no condições das estradas do assentamento. Adultos que estudam em Jaboticabal, têm a mesma dificuldade e são obrigados a se deslocarem a pé por vários quilômetros até a rodovia. Os únicos computadores de uso coletivo doados pela Prefeitura estão quebrados, e quem precisa usar a Internet para trabalho escolar tem que se dirigir ao vilarejo enfrentar filas, ou ir até Jaboticabal. Sobre esses e outros assuntos, o Jornal Fonte entrevistou a assentada e estudante do curso técnico de nutrição e dietética do Senac, Rosana Ribeiro Santos, moradora no "tropical sitio", lote 15, desde a fundação do assentamento.

Jornal Fonte – A senhora estuda no período noturno? Quais são as principais dificuldades de vocês estudantes?

Rosana Ribeiro Santos – Estudo no período noturno. As dificuldades são muitas, principalmente o transporte escolar, quando chove o ônibus não busca os estudantes, e se busca não traz de volta, porque as estradas estão em péssimas condições. O prefeito doou 2 computadores, mas estão "pifados" por falta de manutenção, estão trancados.

JF – Tem Internet?

Rosana – Tinha, porque a antena também não funciona.

JF – E quem faz estágio pode usar qualquer transporte escolar?

Rosana – Há pessoas aqui que precisam ir à cidade para fazer trabalhos escolares, e também estagiários, e segundo a Prefeitura e a Jabotur, estamos impossibilitados usar os ônibus em horários que não sejam específicos, só nos horários pré-estabelecidos. O ônibus passa em frente a nossa casa vazio, e não podemos ser transportados, ficamos "comendo poeira". Somos obrigados andar 4 quilômetros para tomar ônibus de linha no vilarejo.

JF – A senhora tem duas filhas de 6 e 4 anos. Elas estudam em Córrego Rico. Quando chove, o que acontece?

Rosana – Elas não vão para escola, porque sei que se chover o ônibus não vai trazê-las de volta.

JF – Quando acontece de elas irem à escola e chover, o ônibus não vem trazê-las, como faz?

Rosana – A gente vai buscar a pé.

JF – E enquanto isso as crianças ficam aonde?

Rosana – O ônibus atravessa a pista e deixa as crianças e os pais vão buscá-las.

JF – Mas deixam as crianças sozinhas ali perto da "casa das primas". E as crianças que se virem?

Rosana – Sim.

JF – Não deixam ninguém tomando conta delas?

Rosana – No período da manhã, são crianças de 1ª a 5ª séries, de 4 a 10 anos, e a tarde são jovens e adolescentes da 5ª a 8ª séries. Se chover nesse intervalo eles não entram no assentamento, dizem que se entrarem não saem. Nesse aspecto o assentamento está esquecido.

JF – Quantas pessoas estudam no período noturno em Jaboticabal, alem da senhora?

Rosana – Eu e mais três.

JF – Vocês 4 são transportados por um ônibus?

Rosana – Sim.

JF – Um ônibus que cabe 40 passageiros, transporta apenas 4?

Rosana – Na verdade são 5, incluindo o motorista.

JF – O assentamento completa 12 anos dia 29 de maio. E assistência técnica está a contento?

Rosana – Isso está uma confusão, não sabemos se é de responsabilidade do ITESP (Instituto de Terras do Estado de Paulo), ou se é do INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), mas os técnicos tanto do ITESP quanto do INCRA têm comparecido.

A história do Assentamento Córrego Rico - por José Amarante, vice-presidente da AFITESP

O Horto Florestal de Córrego Rico foi ocupado em 29 de maio de 1998, quando um grupo de trabalhadores rurais organizados pela FERAESP – Federação dos Empregados Rurais Assalariados do Estado de São Paulo, constituído por mais de 50 famílias, sendo que a descrita área, na época, estava sob a responsabilidade administrativa da CODASP. Uma grande parte desses trabalhadores rurais é oriunda da cidade de Guariba – SP, sendo que vários desses trabalhadores rurais, no ano de 1984, participaram ativamente da greve dos "bóias-frias", mobilização trabalhista rural de grande importância social, que possibilitou a implementação das ações da reforma agrária essa nossa região. Essa greve teve grande repercussão nacional e internacional, e possibilitou aos trabalhadores rurais do estado de São Paulo a conquista do acordo coletivo de salário no meio rural brasileiro, a definição do corte manual de cinco ruas de cana-de-açúcar, a obrigatoriedade, pela empresa contratante, do fornecimento de equipamentos de proteção individual aos trabalhadores rurais, o estabelecimento de um piso salarial mínimo para a categoria profissional, etc.

Jornal Fonte
Jaboticabal, 28 de Maio de 2010

EXCLUSIVO: Homem acusado de abusar sexualmente de menina de 10 anos diz que tudo não passa de armação

Marcelo Ganzarolli, 40, residente na Alameda Inhambu nº 100 (Planalto do Bosque, Jaboticabal) está sendo acusado de abusar sexualmente da enteada M.B.L.S., quando ela tinha 10 anos de idade. Marcelo nega, e diz que tudo não passa de armação da ex-sogra, que teria prometido um computador e uma bicicleta para M mentir e provocar a separação dele e da mãe da menor, Marita Silva Santos. Marcelo procurou nossa reportagem, e inclusive assinou uma autorização para publicarmos sua história porque se considera injustiçado.

Entenda o caso

Marcelo Ganzarolli conviveu maritalmente com Marita Silva Santos por cerca de 3 anos e dessa união o casal teve 2 filhos, uma menina de 1 ano e dez meses, e um menino de 3 meses. Mas Marita já tinha três filhos, entre os quais a menina nascida em 06 de julho de 1998, que teria sido abusada sexualmente, e que desde 2008, época dos fatos, se encontra abrigada no Recanto Menina Luz. Os três filhos de Marita seriam frutos de um relacionamento com um homem que seria marido da sua mãe, seu ex-padrasto, e que a teria obrigado a morar com ele por cerca de nove anos. As crianças não foram registradas em nome do suposto pai, conforme um relatório do Conselho Tutelar datado 19 de setembro de 2008.

O Boletim de Ocorrência

O Boletim de Ocorrência nº 778 de 16/09/2008 registra averiguação de estupro e atentado violento ao pudor e foi registrado pela conselheira tutelar Patrícia Angélica Sanches Tokimatu, a mesma que acompanhou a menor até a Delegacia de Defesa da Mulher, pois o Conselho recebera denúncias de que M.B.L.S. estaria sofrendo abusos sexuais por parte do padrasto. Patrícia se encontrou com M na escola em que a menina estudava, onde ficou sabendo que a mãe dela, Marita Silva Santos, vive em união estável com Marcelo há cerca de dois anos, e que o casal tem uma filha em comum (a época com 02 meses de vida). A menor relatou que em 2008, quando sua mãe começou a trabalhar à noite, Marcelo entrava completamente sem roupas em seu quarto e a molestava, mas que nunca havia contado isso para sua mãe ou outro familiar. Acrescentou que no dia do nascimento da irmãzinha, ela e os irmãos ficaram sob os cuidados de Marcelo, que se aproveitou da situação para realizar o estupro, mas não o concretizou, porque ela o empurrou e correu. No dia seguinte, M.B.L.S. observou que havia sangue em sua vestimenta íntima. Sem relatar o porque da mancha, mostrou a peça de roupas para a mãe, que prometeu levá-la ao médico. Temendo novas investidas de Marcelo, resolveu contar tudo para sua mãe, que teria se dirigido até a DDM para registrar a ocorrência, mas temendo represálias do suposto estuprador terminou não fazendo a denúncia.

Exames médicos

No dia 16 de setembro de 2008, mesmo dia do registro do B.O., a delegada de policia Regina Helena de Souza Marques solicitou exame médico de conjunção carnal e atos libidinosos na menor. Os resultados dos exames foram apresentados em três laudos datados de 09 de outubro de 2008, assinados pelos médicos legistas João Roberto de C. Motta e Claus de Lima Vazquez. O laudo 1390 (Lesão Corporal), cujo histórico diz que a vitima alega ter sido molestada sexualmente, há dois meses, por seu padrasto, conclui que as lesões porventura sofridas pela vitima não deixaram vestígios. O laudo nº 1408 (Ato Libidinoso) com o mesmo histórico atesta a ausência de lesões, e colocada em posição ginecológica, observa o hímen íntegro membranoso, de orla baixa, óstio pequeno, sem roturas, e conclui que a examinada é virgem e não apresenta sinais de atos libidinosos recentes. No laudo 1409 (Conjunção Carnal), os legistas chegaram à mesma conclusão do laudo 1408.

Providência

Com base no pedido de providência emitido pelo Conselho Tutelar, o Juiz de direito Alexandre Gonzaga Baptista dos Santos, titular da 3ª Vara, mandou instaurar Inquérito Policial para apurar eventual estupro e atentado violento ao pudor contra Marcelo Ganzarolli, cujo procedimento foi instaurado em 13 de outubro de 2008, pela delegada de policia titular da DDM Andréa Cristiane Fogaça de Souza Nogueira.

Vírus

O Ministério Público Estadual- Promotora de Justiça Ethel Cipelle, em 29 de setembro de 2009, diz: "a conselheira tutelar encaminhou M para o "Recanto Menina Luz", onde a menor queixou-se de dores no... (parte íntima). Encaminhada para realizar exames ginecológicos, apurou-se que M estava com o vírus HPV (Human Papiloma Vírus), transmitido através de contatos íntimos. Diante do exposto, denuncio a V. Exa. Marcelo Ganzarolli como incurso na pena do artigo 217-A c.c. artigo 226, inciso II, ambos do Código Penal e requeiro que, após o recebimento e autuação desta, seja instaurado o devido processo legal, citando-se o denunciado para os atos e termos da ação penal, que obedecerá ao procedimento ordinário previsto no Código de Processo Penal, até final da sentença condenatória, ouvindo-se, oportunamente, as testemunhas do rol abaixo. M.B.L.S., Patrícia Angélica Sanches Tokimato, Miriam Cristina Barbieri Carregari e Marita Silva Santos". O processo contra Marcelo é o 496/08, e tramita na 2ª Vara criminal.

Resultado do exame

M.B.L.S. foi submetida ao exame de HPV em 22 de outubro de 2008, pelo médico legista João Roberto de Carvalho Motta, que através da informação técnica nº 005/2009, em resposta aos questionamentos da delegada Andréa Cristiane Fogaça de Souza Nogueira, para compor o Inquérito Policial 75/08, respondeu o que mostra o quadro A

Outros exames

Pouco mais de um ano depois, Marcelo Ganzarolli, foi examinado pelo médico Marcos da Silveira do CIAF V (Centro Integrado de Apoio Familiar Cinco), em 29 de dezembro de 2009, com o seguinte resultado: "Atesto que examinei o referido paciente e que não é portador nesta data de nenhuma doença venérea, não há lesões compatíveis com HPV".

VDRL

Marcelo também foi submetido, em 17 de setembro de 2009, ao exame conhecido como VDRL, que detecta o sífilis, a pedido do médico João Batista Zucolo. O resultado atestado pela Biologista Márcia Govoni Pierre foi Não Reagente. O VDRL é um exame laboratorial de apoio diagnóstico para sífilis, doença venérea causada pelo Treponema pallidum, uma DST (Doença Sexualmente Transmissível). O contato sexual é a forma mais comum de transmissão. O resultado do VDRL pode ser positivo ou negativo, e em alguns laboratórios a terminologia usada é reagente (positivo) e não reagente (negativo).

HIV

Em 08 de janeiro de 2009, Marcelo também se submeteu ao exame Anti-HIV (teste rápido), a pedido da médica Marcela V. C. Macedo, cujo resultado foi Não Reagente (negativo), atestado pela médica Luciana da Endomed – patologia clinica – medicina laboratorial.

Testemunhas

As alegações finais da promotoria de justiça datadas de 29 de abril de 2010: "Embora o réu

LEI - Estupro de Vulnerável

Artigo 217-A – Ter conjunção carnal ou praticar outro ato libidinoso com menor de 14 anos. Pena de reclusão de 8 a 15 anos.

Artigo. 226 - A pena é aumentada:

II - de metade, se o agente é ascendente, padrasto ou madrasta, tio, irmão, cônjuge, companheiro, tutor, curador, preceptor ou empregador da vítima ou por qualquer outro título tem autoridade sobre ela.

Na foto maior, Marita Silva Santos., ex mulher de Marcelo e mãe de M.B.L.S, que com 10 anos na época, relatou ter sido molestada sexualmente pelo padrasto. Abaixo, cama reservada para M na casa de sua Avó (mais abaixo).

tenha negado a pratica delituosa em seu interrogatório, tanto na delegacia como em juízo, alegando que a vitima mentiu a respeito dos fatos, o panorama probatório é induvidoso no sentido de sua culpabilidade". Em seguida, foram ouvidas as testemunhas. A vítima M, enteada do acusado relatou que quando sua mãe se ausentava para ir trabalhar ela ficava na companhia do seu padrasto Marcelo, oportunidade em que ele praticava abusos de natureza sexual. Esclareceu M que Marcelo tirava sua roupa e a levava para o quarto de sua mãe, onde acariciava todo seu corpo e obrigava a criança acariciar seu órgão genital, inclusive tentava introduzi-lo em suas partes intimas, e obrigava assistir filmes pornográficos. Acrescentou que sentia dores, porem disse que não contava nada para sua mãe, pois Marcelo ameaçava agredir sua mãe bem como ameaçava deixá-los passando fome. Entretanto, como estava sofrendo abusos sexuais frequentemente, resolveu contar o que estava ocorrendo.

A conselheira tutelar Patrícia Angélica Sanches Tokimatu, esclareceu que recebeu denúncia de que Marcelo estava praticando abuso sexual com sua enteada M. Assim, diante dos fatos, a conselheira procurou M na escola, ocasião em que à criança admitiu ter sofrido abuso sexual por parte de seu padrasto. Dessa forma, a conselheira encaminhou a criança para o "Recanto Menina Luz", e soube posteriormente que M havia contraído doença venérea. Procurada por nossa reportagem, Patrícia disse que não tinha nada acrescentar.

A coordenadora do "Recanto Menina Luz", Miriam Cristina Barbieri Carregari, confirmou que a vitima foi levada até o abrigo pelo Conselho Tutelar devido ter sofrido abusos sexuais. Informou à coordenadora que acompanhou a criança na delegacia e disse que ouviu M várias vezes relatar o ocorrido de forma coerente, sendo evidente que havia sido vítima de abuso sexual por várias vezes. Miriam informou que M reclamou de dores e sendo levada ao ginecologista foi constato que a criança havia contraído o vírus HPV.

Na inquisitorial a mãe de M declarou acreditar na inocência de seu companheiro Marcelo, em juízo, Marita disse acreditar nas palavras de sua filha. Esclareceu que certo dia observou que na peça íntima de M tinha sangue, mas desconfiou que ela tivesse se machucado andando de bicicleta. Posteriormente sua filha contou que Marcelo lhe mostrou filme pornográfico.

A testemunha de defesa Benedita de Oliveira Alves declarou que cuidava de M quando sua mãe saía para trabalhar, alegando que Marcelo não parava em sua residência. A promotoria discorda do depoimento e afirma: "Ora, é certo que Benedita em seu depoimento tentou inocentar o acusado, além disso, morando o réu na mesma residência, impossível estar ausente o tempo todo".

As demais testemunhas de defesa, segundo a promotoria nada trouxeram de relevante, apenas informaram sobre a personalidade do réu.

O relatório da escola de ensino fundamental informou que M era uma criança normal, sendo seu rendimento e freqüência aceitáveis.

QUADRO A

Considerações do médico legista João Roberto de Carvalho Motta consultado sobre o resultado dos exames realizados com Marcelo:

A - Informações técnicas de como se contrai o vírus HP.	O principal meio de transmissão do HPV é pelo contato sexual com pessoas infectadas. Entretanto, a possibilidade de contaminação por meio de objetos como toalhas, roupas íntimas, vasos sanitários ou banheiras não podem ser descartados.
B - Quanto tempo o vírus demora em se manifestar?	De semanas a anos.
C - A vítima pode tê-lo contraído sem que houvesse qualquer tipo de contato sexual?	Vide resposta "a".
D - Diante dessas novas circunstâncias a vítima, uma criança de apenas dez anos de idade, sofreu atos libidinosos?	Provavelmente sim, porem não há como afirmar com certeza absoluta.

A mãe

O Jornal Fonte entrevistou a mãe de M.B.L.S., Marita da Silva Santos de 28 anos, terça-feira 18/05, leia abaixo a integra da entrevista.

Jornal Fonte - A senhora tem quantos filhos?
Marita da Silva Santos – Cinco.
JF - Todos do mesmo marido?
Marita - Não. Os três primeiros são de um outro relacionamento, dois são do Marcelo.
JF - Pode nos dizer o nome do pai dos seus três primeiro filhos?
Marita - Não.
JF - Qual idade dos seus filhos?
Marita - A mais velha fará 12 anos em julho próximo, um menino de nove, um de seis, uma menina 1 ano e 10 meses e um menino de 3 meses.
JF - A senhora morou quantos anos com o Marcelo?
Marita - Quase 3 anos.
JF - A senhora está separada do Marcelo?
Marita - Sim.
JF - E por que vocês se separaram?
Marita – Porque a minha filha fala que ele abusou dela.
JF - Houve mesmo esse abuso? O que a senhora pensa?
Marita – Pelo que converso com ela, parece que houve sim.
JF - Recebemos informações que o pai dos seus primeiros três filhos era seu ex-padrasto, a senhora confirma?
Marita – Sim.
JF - Quantos anos a senhora tinha quando foi morar com o seu ex-padrasto?
Marita - De 14 para 15 anos.
JF - A senhora foi estuprada pelo seu ex-padrasto?
Marita - Fui morar com ele a força.
JF - E quanto tempo a senhora foi obrigada a morar com seu ex-padrasto?
Marita - Uns 8 anos.
JF - Nesses 8 anos sua mãe lhe procurou?
Marita - Não. Ela tinha medo, porque ela fazia ameaças.
JF - A sua mãe sabia onde a senhora morava com seu ex-padrasto?
Marita - Não.
JF - Era numa cidade no Estado de Minas Gerais?
Marita –Era.
JF - Sua mãe procurou a policia para tentar encontrá-la?
Marita - Que eu saiba não.
JF - Sua mãe, seu ex-padrasto e a senhora viviam juntos na mesma casa?
Marita - Até eu completar 15 anos, depois ele me levou embora para Minas.
JF - Sua mãe morou com seu ex-padrasto quantos anos?
Marita - 10 anos.
JF - O seu ex-padrasto paga pensão para os filhos de vocês?
Marita - Eu entrei na justiça, e as crianças estavam recebendo uma pequena pensão, mas acontece que o Juiz mandou suspender porque não tem prova suficiente que os filhos são dele.
JF - Não foi feito o DNA?
Marita - Ainda não.
JF - Quando a senhora foi morar com o Marcelo levou os três filhos?
Marita - Levei.
JF - E o Marcelo os tratava bem?
Marita - Tratava
JF - A casa que vocês moravam era boa?
Marita - É...
JF - Faltava alguma coisa, como alimentação?
Marita – Não?
JF - A senhora gosta do Marcelo?
Marita – Falei para ele que não gosto mais.
JF - A senhora está se relacionando com alguém?
Marita – Não. Estou sozinha.
JF - Quando nasceu a sua primeira filha e do Marcelo, a senhora teria deixado as outras três crianças sozinhas com ele?
Marita – Eu não deixei elas sozinhas com ele.
JF - A senhora nunca deixou as crianças sozinhas com o Marcelo?
Marita - Não. Só quando fui para o hospital, porque estava passando mal, passado um tempo ele as entregou para minha mãe.
JF - Após a separação, o Marcelo tem ajudado os filhos?
Marita -Tem ajudado. Mas mesmo assim entrei na justiça para receber pensão.
JF - É verdade que a sua mãe ofereceu presentes como uma bicicleta e um computador para sua filha provocar a separação entre a senhora e o Marcelo?
Marita - Não me lembro que a minha filha tenha dito que recebeu essa oferta, só lembro que ela falou que a minha mãe pediu para ela fazer de tudo para me separar dele. Mas quando ela falou isso que a minha mãe disse para fazer de tudo para nos separar, ela já estava reclamando do Marcelo que não agüentava ficar perto dele.
JF - Como era o relacionamento da sua mãe com o Marcelo?
Marita - De primeiro momento ela não foi muito com a cara dele.
JF -Onde está a sua filha hoje?
Marita – No recanto Menina.
JF - A sua filha foi contaminada com o vírus HPV, o Marcelo fez alguns exames, e os resultados foram negativos. A senhora contraiu alguma doença venérea?
Marita - Aparentemente não.
JF - A senhora fez exame?
Marita - Não.
JF - A senhora sente dores?
Marita - Não.
JF - A senhora tinha relação normal com o Marcelo?
Marita - Sim. Como um casal.
JF - Se a sua filha tivesse contraído doença venérea do Marcelo, a senhora também teria sido contaminada?
Marita – Eu não entendo muito bem dessa questão da doença, ele falou que os exames dele não deram nada, mas a menina se contaminou. É complicado!
JF - Em quem a senhora acredita?
Marita – Eu acredito na minha filha, ela está muito revoltada e quando eu fui morar com o

Continuação: Homem acusado de abusar sexualmente de menina de 10 anos diz que tudo não passa de armação

Marcelo ela gostava muito dele, o considerava como pai, foi por causa das crianças que fui morar com ele, porque no exato momento que nos conhecemos elas gostaram muito dele, só que depois aparece essa "bomba"! Eu não queria que isso fosse verdade.

JF - Quando apareceu sangue numa peça intima da sua filha, qual foi a sua providência?

Marita – Foi uma pinta de sangue bem mínima, perguntei se ela tinha machucado, porque não tinha possibilidade de ser menstruação. Fui perguntando para ela e ela não falava nada, e como andava bastante de bicicleta, subia em árvore, achei que era uma coisa a toa.

JF - A senhora está revoltada com o Marcelo?

Marita – Não digo revoltada, entreguei nas mãos de Deus, o que eu posso fazer? No momento tenho que dar mais apoio para a menina porque ela está precisando.

JF - A senhora tem tentado trazer sua filha para casa?

Marita – Sim, eu entrei com um pedido no fórum, estou aguardando o julgamento do meu pedido. Ela está no abrigo há quase 2 anos.

A avó

O Jornal Fonte também entrevistou Luzia Cardoso Silva, mãe de Marita Silva Santos. Leia a integra da entrevista.

Jornal Fonte - O Marcelo alega que a senhora ofereceu presentes, uma bicicleta e um computador, para sua neta mentir e provocar a separação dele e da sua filha. É verdade?

Luzia Cardoso Silva - Não é verdade.

JF – A senhora deu algum presente para sua neta?

Luzia – Nunca dei presente para ela. Acredito nela, e quanto à separação é um problema dos dois.

JF – A senhora conversou com sua neta sobre o abuso sexual?

Luzia – Não. Depois do acontecido não conversei mais com ela.

JF – A senhora foi visitá-la no abrigo Recanto Menina Luz?

Luzia – Não tenho autorização para visitá-la.

JF – Só a mãe?

Luzia –Antes a mãe podia, agora não pode mais, ela fica sem visita.

JF – Sua neta fugiu do abrigo, e veio para sua casa, aqui no assentamento de Córrego Rico?

Luzia – Sim.

JF –Ela veio sozinha?

Luzia – Sim.

JF – Faz muito tempo?

Luzia – No mês passado, ela chegou com os pés machucados de tanto andar no asfalto.

JF – Como ela fugiu do Recanto Menina Luz?

Luzia – Ela disse que jogou uma bola do outro lado do muro e falou que ia apanhá-la e aproveitou para fugir.

JF – A senhora sente saudade dela?

Luzia –Muita saudade, eu queria que ela viesse morar conosco.

JF – A senhora tem um quarto aqui na sua casa reservado para ela?

Luzia –O quarto é dela, está arrumado para ela.

JF – Quando sua neta fugiu do Recanto Menina Luz, ficou quanto tempo aqui?

Luzia –Ela chegou aqui à noite e foi embora no outro dia, o conselho tutelar veio buscá-la.

JF –Ela saiu chorando?

Luzia –Ela não queria ir embora, queria ficar aqui em casa.

JF – Ela falou como é tratada no Recanto Menina Luz?

Luzia – Ela reclamou que é colocada de castigo e obrigada a varrer o quarteirão.

JF –A senhora tem muita raiva do Marcelo?

Luzia – Não tenho raiva, peço a Deus para ter misericórdia e salvar a alma dele.

JF – A senhora já foi ameaçada pelo Marcelo?

Luzia – Ele tem autorização judicial para ver os filhos, levo as crianças até a porteira, ele fala que vou pagar caro, porque acabei com o casamento dele. A minha filha se separou porque ela precisa ter a sua filha de volta.

Castigo

Nossa reportagem entrou em contato por telefone com o Recanto Menina Luz, para falar com coordenadora Miriam Cristina Sanches Carregari, objetivando ouvi-la sobre as acusações da menor M, que teria dito a avó Luzia que é colocada de castigo e obrigada a varrer o quarteirão. Miriam não se encontrava na instituição, deixamos recado, mas até o fechamento desta edição não obtivemos resposta.

A babá

Benedita de Oliveira Alves, 48, trabalhou durante 1 ano como babá das 3 crianças de Marita, quando ela foi morar com Marcelo.

Jornal Fonte - A senhora conhece Marcelo Ganzarolli?

Benedita de Oliveira Alves – Conheço.

JF - A senhora trabalhou com o casal e quanto tempo?

Benedita - Trabalhei durante um ano.

JF - Onde a senhora trabalhou com eles e o que fazia?

Benedita - Eu olhava as crianças à noite quando a Marita trabalhava na pizzaria.

JF - A senhora olhava as 3 crianças que são filhas só da Marita, ou o casal já tinha um filho em comum?

Benedita - Só os 03 filhos da Marita.

JF -A senhora conhece a menina que teria sido abusada sexualmente pelo Marcelo?

Benedita -Conheci porque tomei conta dela durante 1 ano.

JF - Como era a personalidade dela?

Benedita - Rebelde.

JF - A senhora constatou alguma mentira dela?

Benedita -Certa vez, ela inventou que machucou o dedo com um anel para não ficar na escola, sua intenção era ficar na rua porque sabia que a mãe não estava em casa, então eu a trouxe para minha casa.

JF - Ela tinha amiguinhas?

Benedita - Sim.

JF - Onde a família morava tinha um rio? E ela ia nadar nesse rio? E com quem?

Benedita - Sim. Uma vez a vi com um grupo de meninas e meninos tomando banho nus no rio.

JF - O Marcelo era rígido com as crianças?

Benedita - Sim.

JF - Batia nelas?

Benedita - Não. Mais falava bravo

JF -A menina M mentiu alguma vez a seu respeito?

Benedita - Sim. Ela falava que eu batia nos meninos menores, mas eu nunca bati. Tenho 48 anos 4 filhos e 4 netos e nunca bati neles.

JF - A senhora observou o Marcelo acariciar essa menina?

Benedita - Nunca vi.

JF -Faltava alguma coisa para crianças como comida?

Benedita - Não. Eu tomava conta das crianças na casa delas, até a Marita chegar do serviço por volta das 2 horas da manha e eu que preparava o jantar.

JF - A senhora já observou M tentando provocar alguma confusão entre o casal?

Benedita - Já. Ela disse que o Marcelo saia e a mãe ia assistir filme com o vizinho, isso quase deu um problema.

JF - Mas a Marita foi assistir filme com o vizinho?

Benedita - Não. Imagina a Marita não saia nem no portão.

JF -O Marcelo apesar de rígido aparentava ser um bom pai?

Benedita - Sim. Gostava das coisas certas.

JF - Quando a senhora foi prestar depoimento em juízo a senhora falou tudo o que está falando para nós?

Benedita - Não. Só falei o que eles perguntaram?

JF - Essa historia do rio, a senhora contou para a juíza?

Benedita - Sim. Eles me perguntaram nem sei quem contou.

JF - É verdade que a senhora flagrou M vendo uma revista pornográfica com umas coleguinhas?

Benedita – Sim. No portão da minha casa, quando elas me viram esconderam a revista embaixo da blusa. Pedi para ver que revista era aquela sob a condição de que não contaria para a mãe da mais velha, e elas me mostraram, e disseram que acharam à revista num lixo na beira do rio.

JF - O que continha nessa revista? Mulheres peladas?

Benedita -Tudo quanto é foto daquele jeito fui obrigada a contar para a Marita.

JF -Como a marita reagiu?

Benedita - Reduziu a amizade da filha com as meninas.

JF - M é uma criança inteligente?

Benedita - Uma criança com mente de adulto, esperta.

JF - Como mulher, mãe, esposa e avó, a senhora acha que a menina inventou toda essa historia?

Benedita -Pelo conhecimento que eu tenho entre os três, eu acho que sim, porque durante 1 ano dá para a gente conhecer as pessoas.

JF - Quando a Marita ia trabalhar a senhora ficava com as crianças e o Marcelo?

Benedita - Não. O Marcelo também saia para trabalhar ele era segurança, às vezes passava em casa e perguntava se estava tudo bem e ia embora.

JF - A senhora acredita na inocência do Marcelo?

Benedita - Acredito sim.

JF - A senhora chegou a ver algum filme pornográfico ou revista na casa do Marcelo durante esse ano que a senhora ficou la?

Benedita - Não. Nunca vi isso, eu abria gavetas, guarda roupas para pegar alguma coisa e via filmes infantis que inclusive colocava no DVD para as crianças assistirem.

CVV – Atitude Extrema

José Fernando Stigliano – Voluntário

Dia 10/09/2009 foi o "Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio", e naquela data o Portal de Notícias globo.com chamou a atenção dos leitores para o fato de que "o suicídio vai crescer assustadoramente nos próximos 11 anos". De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Associação Internacional para a Prevenção do Suicídio (IASP, sigla em inglês), sabe-se que cerca de 1 milhão de pessoas cometem suicídio todos os anos no nosso planeta. O problema deve crescer 50% e atingir a marca de 1,5 milhão de casos em 2020. Ainda segundo estas entidades, a educação sob o tema é a melhor forma de prevenção. As famílias devem discutir o assunto com pessoas que apresentam fatores de risco.

O CVV tem como norma não "fugir" do tema quando identifica nas "entrelinhas" das palavras daqueles que o procuram, o desejo de dar cabo de sua vida. Quando um voluntário de dispõe a abordar o assunto sem rodeios, sabe que está dando oportunidade ao outro de desabafar livremente sobre o assunto e assim buscar saídas para que não haja a morte voluntária. Conforme Geraldo Possendoro, psiquiatra professor do curso de atualização em Medicina Comportamental da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), os pacientes psiquiátricos com esquizofrênia ou os depressivos são os mais expostos. "Conversar sobre isso não vai fazer o indivíduo tentar o suicídio, pelo contrário, pode fazer com que ele se abra e procure ajuda", afirma. "Pessoas mais idosas, separadas e que fazem uso de drogas, como álcool, cometem mais suicídios", explica o médico. Porém, de acordo com a Organização Mundial da Saúde, a taxa de suicídios entre os jovens também é alarmante, vem subindo a ponto de essa população ser considerada como a de maior risco em um terço dos países – de acordo com informações coletadas do Boletim do CVV nº 419 de Janeiro/2010.

Suicídio, do pintor frances Édouard Manet.

Nesta coluna, por várias vezes, fala-se sobre a necessidade de buscar a espiritualidade, se desligar um pouco do mundo material ao qual damos excessiva atenção durante nossa rotina diária. Um maior envolvimento com um trabalho voluntário, com uma religião, é capaz de impedir que muitos entrem na estatística das pessoas que irão deixar a própria vida nos próximos anos, como nos informa a organização Mundial da Saúde, que considera o suicídio um problema de Saúde Pública. A escolha, a opção pela vida, é de cada um de nós. Mesmo depois de sermos ouvidos por um voluntário do CVV, de termos desabafado, o livre arbítrio é nosso, nós somos responsáveis por nossa vida.

Polícia prende jornalista que tentava extorquir deputado federal

Jornal da Manhã

O diretor presidente do Jornal Atualidades, Maurício Machado, também conhecido como Palhinha, foi preso em flagrante na tarde de ontem por policiais federais acusado de extorsão e ameaças contra o deputado federal Sérgio Nechar (PP-SP). O empresário exigia dinheiro e bens para publicar matérias favoráveis sobre o político.

De acordo com o delegado chefe da Polícia Federal (PF) de Marília, Anilton Roberto Turíbio, no início de Maio o deputado federal denunciou que vinha sofrendo extorsões e ameaças de Machado. O acusado teria exigido R$ 15 mil em dinheiro, carro, aluguel de prédio, custeio da impressão do jornal e contratação de jornalista.

"Recebemos a denúncia do deputado no dia 5 de maio e imediatamente iniciamos uma investigação. O parlamentar nos apresentou diversas provas do crime contra o proprietário de um pequeno jornal da cidade. O acusado levava bonecos do periódico até o escritório de Nechar e ameaçava publicação caso as suas exigências não fossem atendidas", disse o delegado.

Na tarde de ontem, por volta das 17 horas, Machado foi até o escritório político de Nechar e quando recebia o dinheiro foi preso por policiais federais. Áudios e imagens gravadas pelo político também comprovaram a extorsão e até ameaças físicas contra o parlamentar e sua família. "Em um dos trechos apresentados aqui na delegacia, o acusado afirma que conhecia bandidos e que a situação se complicaria caso não cedesse as chantagens. Ele foi flagrado em uma das salas com em dinheiro em suas mãos", afirmou o delegado.

Diretor presidente do Jornal Atualidades, Maurício Machado, foi preso em flagrante quando recebia pagamento por extorsão que vinha praticando contra o Dept. Federal Nechar, que cooperou com a polícia na ação da prisão.

Segundo o deputado federal, as ameaças tiveram início há dois meses quando o parlamentar cancelou contratos de publicidade com o periódico. Nas últimas três edições do Jornal Atualidades, Palhinha publicou matérias caluniosas denegrindo a carreira do político.

"Tudo começou quando deixamos de liberar verba publicitária para divulgação de matérias do meu trabalho em seu jornal. Ele publicou material calunioso afirmando que uma operadora de saúde que colaborou em minha campanha estava descontente com o meu trabalho e agora iria mexer com a parte religiosa da minha família. Esse homem chegou a descobrir o valor de um contrato que fiz com outra empresa de comunicação e passou a exigir o mesmo montante. Precisei ter muita coragem para denunciar todo esse esquema criminoso", disse o deputado Nechar.

Após ser preso, Machado prestou depoimentos por várias horas na sede da PF em Marília e no final da noite, por volta das 23 horas, foi encaminhado para a cadeia de Garça. O empresário foi autuado em flagrante pelos crimes de extorsão, calúnia, difamação e ameaça. Em caso de condenação, ele pode pegar uma pena superior a cinco anos de prisão em regime fechado.

Medicamentos de uso contínuos

A secretária da saúde vista-alegrense se irrita com os vereadores Edinho Junta (PTB) e Inácio Marques (PPS), que a procuraram para obter informações sobre a falta de medicamentos contínuos e de alto custo que são objetos de constantes reclamações dos munícipes que dependem desses remédios para sobrevivência. "As reclamações são constantes, e as alegações dos que se consideram donos do Município são as mesmas: pregão, o Estado não mandou, roubo de caminhão que transportava os medicamentos, entre outras desculpas que no fundo caracterizam descaso com a população. Meus companheiros e eu continuaremos na luta para defendermos os necessitados, independentemente de classe social. Não deixaremos, em hipótese alguma, que "os donos" da Prefeitura pisem em nosso povo. Podem até me chamarem ou nos chamarem de loucos", afirmou Edinho.

Pá Carregadeira: uma das aquisições da prefeitura através dos convênios assinados recentemente.

Sem fiscalização

O vereador Edinho Junta (PTB), através do requerimento 15/2010, solicita a administração municipal que informe os nomes dos funcionários que exercem as funções de fiscalizadores para cumprimento da legislação em vigor, o que facilitará o acesso da população a esses fiscais, quando houver descumprimento da lei "Sem fiscalização não há cumprimento da lei", disse Edinho.

Doação da solidariedade

O vereador Edinho Junta (PTB), o deputado estadual Campos Machado (PTB) e o deputado federal Dimas Ramalho (PPS), doaram para a Associação das Senhoras Vista-alegrenses, entidade beneficente de ajuda a população carente, dois fornos microondas, que foram de suma importância na preparação das guloseimas vendidas na festa em louvou a Santa Rita de Cássia, que ocorreu de 13 a 24 de maio. A presidente da Associação Mariliza Tinti Trabuco, enviou oficio de agradecimento aos parlamentares pela doação da solidariedade.

Taiaçu: Convênios

O prefeito Antonio Rodrigues Caldeira (PTB), assinou três convênios importantes – R$ 50 mil para reforma do Pronto Socorro Municipal, R$ 300 mil para aquisição de uma pá carregadeira e R$ 100 mil para infraestrutura – recapeamento asfáltico.

Hori anuncia pacote de R$ 52 milhões em obras

Assessoria de imprensa da Prefeitura

O prefeito de Jaboticabal José Carlos Hori anunciou um pacote de R$ 51.969 milhões em obras múltiplas no município. Ao todo, serão 61 modernas obras que vão estruturar o futuro da cidade, proporcionando a melhoria na saúde, na educação e na qualidade de vida dos jaboticabalenses.

O conjunto de ações foi elaborado pelos técnicos e engenheiros da prefeitura que, a pedido do prefeito, se dedicaram ao desenvolvimento planejado de Jaboticabal. As obras vão beneficiar toda a cidade, desde a melhoria na infraestrutura urbana e no trânsito, o incentivo à geração de emprego e a aquisição de materiais.

Reformas e revitalizações vão mudar a paisagem de Jaboticabal, com um misto de modernidade e resgate histórico. Os projetos prevêem a revitalização da Concha Acústica, a restauração do Coronel Vaz, a construção da Fatec e a duplicação das avenidas Jaime Ribeiro e Eduardo Zambianch.

Para o prefeito Hori, a variedade de setores, obras e ações envolvidas mostram, sobretudo, a capacidade do governo de conversar. "Criamos projetos bem estruturados e somos atendidos pelo governo federal e estadual. Não me preocupo com partidos e siglas, luto todos os dias pelo desenvolvimento da nossa cidade. Em 2007 entregamos um pacote de R$ R$ 20 milhões, em obras de drenagem e pavimentação, o que não acontecia há 30 anos. Com mais esse pacote tenho o orgulho de dizer que conseguimos entrar para a história de Jaboticabal".

Para garantir a viabilidade dos projetos, a Administração Municipal dedicou-se a elaborar projetos técnicos, que disputaram com outros milhares de municípios os recursos dos Governos Federal e Estadual e de emendas parlamentares do Orçamento Geral da União (OGU).

São 20 obras de convênios, totalizando R$ 25,2 milhões, 5 obras com recursos próprios no valor de R$ 5,2 milhões, 19 obras em fase de licitação R$ 13,3 milhões e 17 obras de Emendas parlamentares que custarão R$ 8,1 milhões.

Briga de caciques

A maré não anda tão mansa entre os Poderes Legislativo e Executivo Jaboticabalenses. Na sessão ordinária realizada na noite de 17/05, insatisfeitos, alguns parlamentares jogaram farpas sobre a administração municipal. O vereador José Augusto Fagundes Gouvêa (PTB) se referindo a atenção exagerada dada pela assessoria de Comunicação da Prefeitura ao vereador Carlos Alberto de Alencar (PCdoB – Monte Alto) disse: "Não há necessidade de entrevistar vereador de fora. Tem que respeitar o que fazemos aqui".

Alencar comprou uma hora de programação na Rádio "Vida Nova", informou o diretor da conhecida rádio dos padres César Tomé.

O presidente

O presidente da Casa Mauro Henrique Cenço (PPS), pela primeira vez, alfinetou o prefeito José Carlos Hori (PPS). "Como presidente não vou admitir que usem os recursos que a Câmara devolve para fazer política. Devolvemos mais de R$ 1 milhão para os cofres da Prefeitura, para a reforma do antigo prédio do Ministério do Trabalho, a desapropriação do Clube Jaboticabal e a aquisição e reforma da casa de apoio em Barretos. Até hoje esse valor não foi utilizado", disse.

O troco

Na terça-feira, 18, quando era anunciado um pacote de R$ 52 milhões para obras de revitalizações e reformas, Mauro recebeu o troco, quando Hori afirmou que tem vereador que não entende os trâmites burocráticos. Mauro, sentado ao lado do prefeito, ouviu calado o desabafo do chefe do Executivo.

Reajuste

O prefeito Hori, concedeu um reajuste a partir de 1º de maio para os trabalhadores da Prefeitura de 5%, enquanto Mauro queria conceder para os trabalhadores da Câmara 6%, e mais R$ 25 no vale alimentação. O prefeito teria vetado, mas na tarde de terça-feira 25, disse que estava estudando junto com sua assessoria jurídica se vetava ou não.

Hori e Mauro Cenço.

O troco do troco

É sabido que as contas da Prefeitura referentes ao ano de 2007, foram reprovadas pelo TCE por inobservância do Artigo 212 da Constituição Federal e do Artigo 21 parágrafo 2º da Lei federal nº 11.494/2007, que manda aplicar 25% no ensino, e só foram aplicados 23,47%, diferença a menos de 1,53%, e utilização da verba do FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação) em 93,06% - Despesas com uniformes, mochilas, água e esgoto de exercícios anteriores, alimentação infantil e quadra poliesportiva não integram o cômputo do ensino. Será que virá retaliação? Ou seja, os vereadores capitaneados por Mauro rejeitarão as contas? Lembrando que o secretário da educação em 2007 era Salvador De Marco (Prof. Badô). Lembrando ainda, que a Câmara sob o comando do ex-vereador e ex-presidente Edu Fenerich rejeitou as contas referentes a 2004, da ex-prefeita Maria Carlota Niero Rocha (PT), porque ela aplicou no ensino 24,2%, quando deveria aplicar 25%, ou seja, uma diferença a menos de 0,8%.

OAB de Jaboticabal comemora o dia do seu padroeiro

No dia 19 de maio com o auditório da Casa do Advogado lotado, foi comemorado o dia de Santo Ivo, o santo padroeiro dos advogados, segundo a Igreja Católica. O presidente da secção de Jaboticabal Alessandro Alamar fez a abertura das comemorações, que contou com a presença do padre Paulo, um defensor intransigente dos mais humildes, que abençou a todos, e contou um pouco da história de Santo Ivo.

O Santo Padroeiro dos advogados nasceu na Bretanha, França, e foi em Paris que mostrou o brilho da sua inteligência, no estudo da Filosofia, da Teologia e do Direito. Ivo de Kermartin, ao voltar à sua terra natal, aceitou o encargo de ser juiz do tribunal eclesiástico, por onde passavam as questões mais espinhosas. Com sua sabedoria, imparcialidade e espírito conciliador, desfazia as inimizades e conquistava o respeito até dos que perdiam a questão. A defesa intransigente dos injustiçados e dos necessitados deu-lhe o título de "advogado dos pobres", um título que continuou merecendo ao tornar-se sacerdote, e ao construir um hospital, aonde cuidava dos doentes com as suas próprias mãos.

Advogados de Jaboticabal comemoraram, dia 19 de maio, no auditório da Casa do Advogado, o dia de Santo Ivo, o santo padroeiro dos advogados.

Tiro de Guerra comemora o dia do patrono da Infantaria

Com a presença do coronel Gueiros, 49, chefe da seção que abrange 71 Tiros de Guerra no Estado de São Paulo, e 5.300 atiradores, foi comemorado sábado 22/05, o dia do Patrono da Infantaria Brigadeiro Sampaio. O pracinha Rubens Stefane, o vereador Wilsinho Locutor e Pajé, foram agraciados com medalhas. O sargento do exercito Cunha, recebeu uma placa pelos seus serviços prestados no Haiti. Satisfeito, o comandante do Tiro de Guerra jaboticabalense que agrega 50 atiradores, sargento Moraes, falou do seu orgulho e satisfação de comandar a seção do tiro de Jaboticabal. E lembrou, que o dia da infantaria é comemorado no dia 24/05, mas por força do calendário, estava sendo comemorado dia 22, e enfatizou os 200 anos de nascimento do brigadeiro Sampaio.

Biografia

Antônio de Sampaio, Considerado um dos maiores militares da história do Brasil independente, participou de muitas das principais guerras travadas pelo Exército Brasileiro ao longo do século XIX, vindo a falecer a bordo do navio Eponina, decorrente dos três ferimentos recebidos na Batalha de Tuiuti no dia 24 de maio de 1866. Pela sua bravura na Guerra, é o patrono da arma de Infantaria no Brasil. Nasceu na Fazenda Vitor, em Tamboril, a 300 quilômetros de Fortaleza, no estado do Ceará. Filho de Antônio Ferreira de Sampaio, ferreiro, e Antônia Xavier de Araújo. Teve uma juventude normal como todo jovem de interior, na aspereza dos sertões nordestinos. Aos 20 anos de idade, no dia 17 de julho de 1830, alistou-se como Praça voluntária nas fileiras do então 22.º Batalhão de Caçadores, sediado na Fortaleza de Nossa Senhora de Assunção galgando todos os postos da carreira militar por mérito: Alferes comissionado (20 de maio de 1839), Alferes confirmado (2 de setembro de 1839), Tenente (2 de dezembro de 1839), Capitão (8 de setembro de 1843), Major (29 de julho de 1852), Tenente-coronel (2 de dezembro de 1855), Coronel (2 de dezembro

Jaboticabal lança Campanha de Incentivo à Adoção

Assessoria de imprensa da Prefeitura

O dia 25 de maio não será um dia de comemoração, mas sim de conscientização. Em todo o país, será celebrado o Dia Nacional da Adoção. E Jaboticabal mais uma vez sai à frente e promove uma grande campanha que envolve os poderes executivo, legislativo e judiciário. A campanha foi lançada oficialmente na quinta-feira (19) em uma reunião no Paço Municipal.

Participaram da reunião o prefeito José Carlos Hori, o juiz responsável pela Vara da Infância e Juventude, Dr. Alexandre Gonzaga Baptista dos Santos, o promotor da Vara da Infância e Juventude, Dr. Paulo Henrique de Oliveira Arantes, e o vice-presidente da Câmara Municipal, Wilson Aparecido dos Santos.

O objetivo da campanha é derrubar preconceitos e, principalmente, orientar a população sobre a importância do ato, que não pode ser considerado apenas uma prova de amor, mas também de responsabilidade.

Para o promotor, Dr. Paulo Henrique, lugar de criança é na escola e com a família. "A adoção é importante, mas não deve ser o primeiro recurso. Temos que desenvolver políticas públicas para promover a reinserção das crianças que hoje vivem em abrigos". Afirmou.

Como forma de promover a volta dessas crianças para um lar digno, que ofereça condições para seu desenvolvimento, será necessário um trabalho diferenciado por parte das entidades acolhedoras. A Prefeitura Municipal se comprometeu a destinar recursos para a contratação de profissionais como psicólogos e assistentes sociais que irão atuar diretamente na aproximação destas crianças com os novos lares.

O juiz Alexandre Gonzaga, para fatos negativos sobre a adoção. "Precisamos conscientizar a população sobre os direitos das crianças, por isso é fundamental o apoio da mídia. Diariamente vemos veículos de comunicação explorando fatos negativos relacionados à adoção. Temos que mostrar as experiências que dão certo. Precisamos acabar com todos os mitos que se formaram em torno do assunto". Disse o juiz.

O prefeito Hori conhece muito bem os dramas e incertezas das crianças que passam pelos abrigos, tanto como diretor da Casa do Menor Aprendiz "Joanna de Angelis", onde atuou por muitos anos, e como pai adotivo.

"Para mim a campanha tem um significado ainda maior. Estou muito feliz em participar dela. Há muitos anos, junto com minha esposa, decidimos adotar uma criança e posso afirmar que foi uma das decisões mais acertadas da minha vida. A adoção me propiciou uma experiência única, e hoje felizmente posso compartilhar esse sentimento com outras pessoas". Afirmou Hori.

Em Jaboticabal, atualmente, 14 crianças e adolescentes estão aptas para adoção, e apenas 2 casais estão inscritos. O que acontece é que, muitas vezes, a idade avançada ou mesmo as características étnicas prejudicam o processo. Conhecer mais a respeito do assunto pode garantir a quebra das barreiras que separam essas crianças e adolescentes do lar que sempre sonharam e de pais dispostos a oferecer amor, carinho e atenção incondicionais.

Para incentivar as adoções no município, a Prefeitura pretende desenvolver um projeto para beneficiar as famílias que adotarem uma criança. O Departamento Jurídico estuda uma maneira legal para garantir esse benefício. Em breve, um projeto de lei será enviado à Câmara Municipal para aprovação.

A campanha

Além da distribuição de cartazes, folhetos e a instalação de quatro outdoors, no dia 25 de maio, na Câmara Municipal, às 20h, aconteceu uma palestra com o tema "A construção de laços por adoção", que contou com a presença de representantes da ONG "Laços de Família", de Ribeirão Preto.

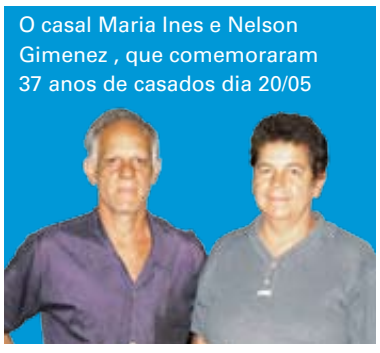
Aniversariantes de Maio

Muita paz, saúde, felicidades e muitos anos de vida. Parabéns!!

Ivan Habert Paciornik

Nilton Sena

Marcelo dos Santos Gimenez



O casal Maria Ines e Nelson Gimenez , que comemoraram 37 anos de casados dia 20/05